



# Fique por Dentro

"A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás; mas só pode ser vivida olhando-se adiante."  
Kier Kegaard

15 de maio de 2009

Ano 1

Edição 20

## Alô, Alô, novo site FSM!

Comunicação no século 21 tem nome: chama-se site. Limpo, funcional, ecológico, acessível. Fundamental. Em qualquer hora e lugar. Na insônia noturna, na tensão diurna do dia a dia. Nas dobras calmas do campo, no barulho apressado da rua.

Ao longo de recentes quatro anos, tem sido assim: o site da FSM tem buscado se comunicar com clientes, docentes e amigos. Para esclarecer, tirar dúvidas, instruir, educar. Cumprindo missão como rotina. Com prazer.

Site é recurso que envelhece rapidamente. Como passarinho. Não tem nem dois anos já é entidade madura. Seguiu seu roteiro de nascer, viver, servir e findar. Com o site da FSM é assim. A gente não o deixa mostrar as marcas de uma velhice irrecuperável. Trata de aplicar logo injeções de geriatria.

Um novo site é um velho novo site. Porque incorpora a experiente observação de antes. Para melhorar o depois. Pois nada é inteiramente novo sob o sol. Há sempre um caminho já feito. Ao qual se agrega valor. Aí é que está a chave do sucesso. Valor.

Valor é o que se soma como qualidade. Como tudo na vida, um site para ser melhor, do ponto de vista do usuário, precisa acrescentar qualidades. O que é que faz de um site um instrumento com mais valor?

Três funções: primeira, ampla visibilidade de conteúdos. De modo que você possa ver e saber onde estão suas escolhas. Segunda função, navegabilidade. De maneira que você transite de uma página para outra, de um acesso para outro com naturalidade, sem perda de tempo. Terceira função, estética. De forma que você se sinta confortável, em ambiente agradável. Navegando num grande mar azul, no qual você possa mergulhar para fazer suas opções de pesquisa. Sem se molhar.

Você agora sabe: dia 30 de maio de 2009. No ar, o velho novo site da FSM. Assinado pela equipe de designers da FSM, Clênio Vilanova e Rafael Rocha.

## Deu no Jornal

### EUA em alerta para invasão de patinhos de borracha

**Deu na Globonews. Julho de 2003.**

Conforme As notícias mais malucas do planeta, de Alessandro Bender, Paris Editorial, 2004, São Paulo.

Alerta laranja nos Estados Unidos. Mas não é para ataques terroristas, mas sim para uma onda de ataque animal. Aproxima-se da costa da Nova Inglaterra, uma maré de patinhos e outros brinquedos de borracha. A jornada desse fenômeno nada natural dura mais de uma década, por três oceanos. Os 29 mil patinhos, sapinhos, tartarugas e esquilos "vazaram" de um navio de carga que viajava da China para Seattle, nos EUA, em 1992. A comunidade científica não deixou o episódio passar em branco e, acompanhando a jornada, revelou que os brinquedos deram informações sobre correntes de superfície.



# PERFIL



Eric Pinto Costa nasceu no Recife/PE. É alvirrubro de corpo e alma.

Engenheiro formado pela Escola Politécnica de Pernambuco, especialista em Administração Financeira pela Universidade de Pernambuco - UPE, tem vasta experiência em empresas de grande porte, como SUDENE e CHESF.

Eric é um dos professores fundadores da FSM. Ministra disciplinas de Matemática Financeira e Fundamentos da Administração Financeira.

Entre seus hobbies estão a leitura, caminhadas e corridas, cinema, teatro, música. E, é claro, assistir seu time do coração jogar.

“Adoro meu trabalho como professor. É uma enorme satisfação conviver com meus alunos, trocando com eles experiências profissionais, contribuindo e agregando valores em suas vidas”, afirma o Professor Eric.

## Gente que faz

Thiago Felipe Furquim

É natural do Recife-PE. Atualmente cursa o 6º período de Administração. Atua como empresário na área de Pet Shop e Clínica Veterinária desde 2008. Também possui experiência na área financeira. Sintonizado com as tendências do mercado, Thiago percebeu a oportunidade no ramo de alimentação e tratamento de caninos. Com senso de empreendedor, investiu no seu próprio negócio. Constam de seus planos futuros: concluir o curso de Administrador, fazer uma pós-graduação na área de Marketing e desenvolver carreira de empresário de sucesso.

Boa sorte, Thiago.

## ● CELEBRIDADES PERNAMBUCANAS

### Anna Paes d'Altro

Nascida provavelmente na Bahia em 1605, Ana Paes d'Altro, também conhecida como Ana de Holanda, foi uma figura emblemática e controversa do domínio holandês em Pernambuco. Casou-se com o senhor de engenho Pêro Garcia em 8 de maio de 1624. Ficou viúva e se casou com Carlos de Tournalon, comandante da guarda do príncipe Maurício de Nassau. Neste momento, crescia entre os luso-brasileiros residentes em Pernambuco o descontentamento

com o governo holandês. O engenho de Ana Paes foi palco de um dos combates mais violentos da guerra contra os holandeses, ocorrido em 17 de agosto de 1645, que resultou na vitória das forças luso-brasileiras à custa de muitas perdas de ambas as partes. Por conta do episódio, o engenho de Ana Paes acabou conhecido como a Casa Forte, que deu nome à batalha e ao bairro do Recife. Devido a sua maneira avançada para a época, suas atitudes em relação aos holandeses e sua conversão ao calvinismo, Anna Paes foi considerada por muitos

historiadores como uma mulher amoral. Nos anos de 1970 o compositor Chico Buarque de Holanda escreveu, em parceria com Rui Guerra, o musical Calabar, onde o personagem de Ana de Holanda é o pivô dos atritos entre os protagonistas. Mais detalhes de sua biografia através do site: [www.fsm.com.br/celebridadespernambucanas](http://www.fsm.com.br/celebridadespernambucanas).

Por Bernardo Toro – Filósofo, Educador e Assessor Estratégico da Fundação Avina Toro

**Bernardo Toro, um dos mais importantes pensadores do Terceiro Setor na atualidade, defende a educação como mecanismo de transformação social, em um processo de articulação entre os setores da sociedade**

Grande parte dos brasileiros que viajam ao Exterior opta pelos Estados Unidos ou outro país do Primeiro Mundo, em detrimento de algum lugar da América Latina. Prefere Miami, em vez da Bolívia ou da Venezuela, por exemplo. No plano educacional, os livros de história no Brasil nada contam sobre o passado do Peru e do Equador, mas falam – e muito – sobre a trajetória da França e da Inglaterra.

O resultado deste fenômeno, recorrente entre a maioria dos povos da América Latina, é que o continente como um todo não se conhece. “Aí é que está o problema. Queremos ser como os outros, mas não queremos ser como nós mesmos. Um país ou um continente começa a se sentir forte quando todos os setores sentem-se representados”, diz o filósofo e educador colombiano Bernardo Toro, assessor estratégico da Fundação Avina Toro.

Para se alcançar o desenvolvimento sustentável é necessário que as empresas, as organizações sociais e o Estado tenham, necessariamente, uma articulação que beneficie de forma equitativa todos os atores sociais. Enquanto o Primeiro Setor, representado pelas instâncias governamentais, pode agir somente conforme suas atribuições legais, o Segundo (empresas) e o Terceiro (instituições sem fins lucrativos, organizações não-governamentais, fundações e famílias) podem fazer tudo o que não é vetado por lei.

Os três setores podem se relacionar de várias maneiras. Enquanto a ação isolada resulta no “caos” social, a articulação entre eles é a única forma de assegurar a “governabilidade” democrática. E é justamente essa articulação – capaz de garantir

ainda a dignidade humana e o estado social de direito – que deve ser perseguida pela sociedade. Afinal, a dignidade, governabilidade e o estado social de direito são os principais requisitos para a busca da sustentabilidade.

### **A organização como base**

Os fatores que contribuem para a completa articulação social entre os setores são a ética, a política, a organização, a comunicação, a educação, a arte, a espiritualidade e o investimento.

Um dos elementos mais relevantes é a organização, fator responsável pela conversão dos indivíduos em atores sociais. Prova disso é que a falta de organização é um dos indicadores de pobreza. Também é a organização que produz a auto-regulação e a proteção dos direitos.

Quando alguém não se insere em organizações, não se sente obrigado a respeitar as regras com os outros nem com a sociedade. Ao mesmo tempo, seu isolamento facilita com que outros violem os seus direitos.

O tecido social é o emaranhado que as diferentes organizações geram entre si. Quanto maior o número de organizações produtivas, maior a dinâmica, a força e a auto-regulação da sociedade. Por isso, as organizações intermediárias – como associações, federações,

Uma das razões para que os Estados Unidos, como sociedade, tenham levado apenas 200 anos para atingir o mesmo grau de desenvolvimento que a Europa levou 3 mil anos para construir é justamente a consistência de seu tecido social. Em cada quarteirão, bairro, escola ou região da cidade, os cidadãos se envolvem ativamente em uma grande quantidade de organizações que representam os anseios da sociedade civil norte-americana..

## E a educação como instrumento para a eqüidade

Junto com a organização da sociedade, a educação é um dos principais mecanismos de articulação entre os setores. Considera-se “educação” a criação de condições estáveis para que cada geração possa se apropriar do melhor saber disponível. O saber, por sua parte, é o conjunto de conhecimentos, práticas, tradições e ferramentas que permitem a uma sociedade sobreviver, conviver, produzir e dar sentido à vida.

Assim, a educação pode se tornar um mecanismo de transformação social. “A educação, sozinha, não faz grandes mudanças, mas nenhuma grande mudança se faz sem educação”, diz Bernardo Toro. Para que uma nação atinja um estágio capaz de assegurar condições para a sustentabilidade, no campo educacional é necessário, por exemplo, que os filhos dos empregados freqüentem o mesmo colégio dos filhos do patrão.

As empresas e o Estado devem se articular para tornar possível um contrato social, dentro de um projeto de nação que fortaleça o desenvolvimento e a produção dos bens públicos para o aumento da eqüidade entre os cidadãos. Já a relação entre o Estado e a sociedade civil deve criar e fortalecer a organização, transformando os cidadãos em atores sociais. De outra parte, as empresas e os entes da sociedade civil devem agir como “cidadãos corporativos”, contribuindo, assim, para a governabilidade.

Juntos, Estado, empresas e a sociedade civil organizada acabam assim tendo condições de combater a pobreza extrema e de procurar reduzir as desigualdades. “Afinal, a igualdade não é possível, mas a eqüidade é. E isso depende de nós”, finaliza Bernardo Toro.

## PARA ENTENDER MAIS

### Os fatores de articulação social, segundo Bernardo Toro:

- Ética – a arte de escolher o que contribui para a vida digna de todos.
- Política – a capacidade (pessoal ou coletiva) de criar e sustentar a convergência de interesses, que permite a uma sociedade solucionar os seus problemas coletivos.
- Organização – os sistemas de relação delimitados para manter a convergência de interesses, criar confiança e incentivar as transações econômicas, políticas, sociais e culturais, para favorecer a dignidade humana.
- Comunicação – responsável por criar as condições estáveis para que os diferentes
- Sentidos, significados e formas de ver o mundo, que produzem diferentes grupos humanos, possam circular e competir em igualdade de condições.
- Educação – a criação de condições estáveis para que cada geração possa se apropriar do melhor saber disponível.
- Arte – a expressão pública e estética dos sentidos que uma pessoa ou um grupo quer que sejam reconhecidos.
- Espiritualidade – a disposição pessoal ou coletiva para contribuir ou tornar possível o projeto de vida dos outros. Reúne, em si mesma, a solidariedade, o cuidado e a compaixão.

## Como se preparar para a entrevista.

Por Camila Michelett Consultora do site [www.empregos.com.br](http://www.empregos.com.br)

A entrevista de emprego é o momento mais importante do processo seletivo. Se você chegou até aqui, já pode se sentir um vencedor, pois passou pela primeira etapa, que é a triagem inicial de currículos, e a segunda, chamada por muitas empresas e consultorias de entrevista de pré-seleção, normalmente feita por telefone.

Todos os selecionadores e especialistas em RH concordam em um ponto: para obter sucesso na entrevista, é fundamental conhecer, antes de mais nada:

- **a você mesmo.** Reflita e analise quais as suas habilidades e competências mais importantes, limitações, pontos fortes e fracos, o que você deve ressaltar e o que não precisa ser colocado na entrevista.
- **a empresa que você vai fazer a entrevista.** Visite o site, leia em jornais e revistas, converse com conhecidos e especialistas de mercado, frequente listas de discussão na internet, enfim, descubra o maior número de informações possível sobre a companhia.

### DIAS ANTES...

Agora que você já tem consciência do que pode oferecer à empresa e o tipo de organização que mais lhe agrada, confira o que fazer dias antes da entrevista, de acordo com as especialistas Luciana Sarkozy, da Career Center e Denise Kamel, da Selectus RH:

- **Atualize seu currículo.** Todos os cursos que você fez no último ano estão lá? As datas de entrada e saída dos empregos estão corretas? As formas de contato (telefones, endereço residencial e e-mail) estão atualizadas? Há erros de ortografia? Se precisar, peça ajuda a um professor de português ou profissional de RH para auxiliá-lo nesta tarefa.
- **Faça um planejamento** do que pode ser perguntado e treine a entrevista em casa antes. Saiba quais as perguntas mais comuns da entrevista e faça uma retrospectiva da sua carreira, listando as empresas que trabalhou, os principais cursos e, muito importante, quais resultados você conseguiu atingir.

### UM DIA ANTES...

A ansiedade e preocupação começam a perturbar você? Calma, a entrevista não é um bicho de sete cabeças. Tome estes cuidados e relaxe:

- **Ter uma boa noite de sono** vai deixar você mais atento, animado e descansado também, o que é bom para a aparência e para a mente.
- **Não coma alimentos fortes nem em lugares suspeitos**, como forma de evitar algum tipo de

indisposição.

- **Evite também tomar remédios muito fortes**, que possam dar algum efeito colateral
- **Imprima um currículo.** Mesmo que você já tenha enviado o documento por e-mail ou carta, é recomendável levar outro para o selecionador
- **Separe a roupa do dia seguinte com antecedência.** Nada de excessos e extravagâncias. Vá com uma roupa sóbria mas confortável, com a qual você se sinta bem e passe exatamente a imagem que você é.
- **Investigue o caminho** que você vai precisar fazer para chegar na empresa e quanto tempo leva. Se você não conhece muito bem o lugar, separe uns 15 minutos a mais, no caso de acontecer algum imprevisto e você se perder. O que não pode é chegar atrasado.

### NO DIA DA ENTREVISTA...

Agora não adianta mais ficar sofrendo por antecipação ou imaginando como será a entrevista. Esqueça o seu histórico profissional por um tempo e fique atento:

- Se estiver muito nervoso, algumas horas antes **tome um chá de camomila**, que costuma acalmar.
- **Chegue 10 a 15 minutos antes do horário combinado.** Use este tempo para conhecer o ambiente, as pessoas que lá trabalham, entenda a "atmosfera" do lugar.
- **Não fale mal do seu emprego anterior**, mesmo na sala de espera
- **Trate educadamente todas as pessoas** que você falar na empresa, não só o selecionador. Você pode estar sendo analisado desde o momento que colocou os pés na companhia, portanto seja agradável.
- **Evite fumar, mascar chicletes**, roer unhas e olhar demais no relógio enquanto aguarda a sua vez
- **Desligue o celular** assim que chegar na empresa
- Não dê vexame: **saiba o nome e cargo exato do entrevistador.** Chamar o profissional pelo nome deixa o clima mais harmonioso e amigável
- **Reserve tempo suficiente** para a entrevista. Não agende mais do que dois processos por dia, e se você estiver trabalhando, peça a manhã ou a tarde de folga. Você pode ter que passar por uma dinâmica de grupo, que normalmente demora pelo menos 2 horas.
- **Tenha autoconfiança**, demonstre energia, entusiasmo e disposição em conseguir a vaga e começar a trabalhar.
- Durante a entrevista, **reflita bem antes de responder.** Não se precipite, mas também não enrole. Não dê respostas monossilábicas, como "sim", "não" e "é". Argumente, interaja com o selecionador. O maior beneficiado será você.



Um homem muito velho está num leito de hospital. Membro de uma tradicional família brasileira, ele desfia, num monólogo dirigido à filha, às enfermeiras e a quem quiser ouvir, a história de sua linhagem desde os ancestrais portugueses, passando por um barão do Império, um senador da

Primeira República, até o tataraneto, garotão do Rio de Janeiro. Uma saga familiar caracterizada pela decadência social e econômica, tendo como pano de fundo a história do Brasil dos últimos dois séculos. A primeira originalidade deste livro, com relação ao gênero, é sua brevidade. As sagas familiares são geralmente espalhadas em vários volumes; aqui, ela se concentra em 200 páginas. A ordem lógica e cronológica habitual do gênero é embaralhada, por se tratar de uma memória desfalecente, repetitiva mas contraditória, obsessiva mas esburacada.

Título: Leite Derramado  
Autor: Chico Buarque  
Editora: Companhia das Letras



Em Sentido de urgência, o maior expoente mundial em liderança e mudança, John p. Kotter, indica o que é preciso para as empresas interessadas em implementar mudanças que gerem bons resultados: um verdadeiro sentido de urgência. Com esta obra, o leitor vai aprender a identificar as

prioridades do cotidiano e realizá-las de forma rápida e inteligente. O autor afirma que ótimas ideias esbarram em obstáculos simplesmente porque a empresa não está focada em aproveitar as oportunidades e evitar os riscos. A consequência é a repetição de ações irrelevantes para o sucesso, gerando o desperdício de recursos e de tempo. Com Sentido de urgência, o leitor vai se tornar um profissional diferenciado por saber como implantar uma mudança contínua e tirar proveito de crises em um mundo com rápidas e constantes transformações.

Título: Sentido de Urgência  
Autor: John P. Kotter  
Editora: Agir

## ● FILME, ETC. E TAL



Muito Gelo e Dois Dedos D'água (2006)

Direção: Daniel Filho

Elenco: Mariana Ximenes, Paloma Duarte, Ângelo Paes Leme, Thiago Lacerda, Laura Cardoso.

Duração: 98 min.

Sinopse: Roberta (Mariana

Ximenes) e Suzana (Paloma Duarte) são irmãs e nutrem um desejo de vingança em relação à avó (Laura Cardoso), que as atormentava na infância com suas idéias rígidas em relação à educação das meninas. Elas decidem seqüestrar a avó e levá-la para a casa de praia da família. Renato (Ângelo Paes Leme), advogado amigo de Roberta, as acompanha, mas não sabe que a avó está no porta-malas. Francisco (Thiago Lacerda), médico e marido de Suzana, também as acompanha, convencido de que a esposa está usando entorpecentes.



Aventuras no Novo Ártico (Arctic Tale - 2007)

Direção: Adam Ravetch / Sarah Robertson

Elenco: Queen Latifah, Katrina Agate, Zain Ali, Preston Bailey, Kwesi Boakye, Michael Huang.

Duração: 96 min.

Sinopse: Ambientado no vasto

reino da neve, no topo do mundo, Aventuras no Novo Ártico é uma aventura real, dos mesmos criadores de A Marcha dos Pingüins. Junte-se à narradora Queen Latifah, observando duas criaturas polares muito diferentes, Nanu, o filhote de urso polar e Seela, o pequeno leão-marinho, em sua impressionante luta pela sobrevivência. Armados apenas com seus instintos naturais e a orientação de suas mães, estes inspiradores animais enfrentam inúmeros percalços e desafios, em um belo e gelado mundo, que está se derretendo rapidamente ao redor deles.



# Apesar de Você

Composição: Chico Buarque

Amanhã vai ser outro dia  
Hoje você é quem manda  
Falou, tá falado  
Não tem discussão, não.  
A minha gente hoje anda  
Falando de lado e olhando pro chão.  
Viu?  
Você que inventou esse Estado  
Inventou de inventar  
Toda escuridão  
Você que inventou o pecado  
Esqueceu-se de inventar o perdão.

Vou cobrar com juro. Juro!  
Todo esse amor reprimido,  
Esse grito contido,  
Esse samba no escuro.

Você que inventou a tristeza  
Ora tenha a fineza  
de "desinventar".  
Você vai pagar, e é dobrado,  
Cada lágrima rolada  
Nesse meu penar (...)

Apesar de você  
amanhã há de ser outro dia.  
Eu pergunto a você onde vai se esconder  
Da enorme euforia?  
Como vai proibir  
Quando o galo insistir em cantar?  
Água nova brotando  
E a gente se amando sem parar.

Quando chegar o momento  
Esse meu sofrimento

## ↳ QUEM É

Francisco Buarque de Hollanda, conhecido como Chico Buarque, nascido no Rio de Janeiro em 19 de junho de 1944, é um músico, dramaturgo e escritor brasileiro. Filho do historiador Sérgio Buarque de Holanda, iniciou sua carreira na década de 1960, destacando-se em 1966, no Festival de Música Popular Brasileira, que marcou a primeira aparição pública de grande repercussão apresentando um estilo amparado no movimento musical urbano carioca da Bossa nova, surgido em 1957. Em 1969, com a crescente repressão da Ditadura Militar no Brasil, se auto-exilou na Itália, onde chegou a fazer espetáculos com Toquinho. Nessa época teve suas canções Apesar de Você e Cálice proibidas pela censura brasileira. Adotou, nessa época, o pseudônimo de Julinho da Adelaide, com o qual compôs apenas três canções: Milagre Brasileiro, Acorda Amor e Jorge Maravilha. tornando-se, ao retornar, um dos artistas mais ativos na crítica política e na luta pela democratização do Brasil. Na carreira literária, foi ganhador do Prêmio Jabuti, pelo livro Budapeste, lançado em 2004. Casou-se com e separou-se de a atriz Marieta Severo, com quem teve três filhas: Sílvia, que é atriz e casada com Chico Diaz, Helena, casada com o percussionista Carlinhos Brown e Luísa. É irmão das cantoras Miúcha, Ana de Hollanda e Cristina. Principais obras musicais são: Os Saltimbancos, A Banda, Ópera do Malandro, Francisco, Construção, Gota d'Água. Principais obras literárias: Fazenda Modelo, Benjamim, Budapeste, Leite Derramado.

A FSM está lançando um velho novo site. Por que um site velho novo ?

Porque, de um lado, nele estão incorporadas experiências, críticas e sugestões vividas anteriormente. E porque, de outro lado, ele busca o futuro, antevê o horizonte tecnológico, sente a percepção de conforto e beleza virtuais.

Reconstruir um site é projeto que exige duas preliminares: paciência de monge e coragem de lutador de boxe. Silêncio de monastérios serve para ajudar a formular espaços, cores e navegações. Coragem de lutador de boxe serve para ousar, reinventar, exercer a velha arte do possível.

Mas, o universo virtual, no qual todos estamos condenados de algum modo a residir, tem riscos. Dois tipos de risco: no corpo e na alma. O risco virtual no corpo é a prolongada dedicação aos acessos, blogs, orkuts. Parece que a realidade virou refém do mundo digital. Só existiria lá. E dele não conseguimos sair.

O risco virtual na alma é o bloqueio que passamos a experimentar para contatos humanos. Tendemos a querer resolver assuntos gerenciais, equacionar problemas profissionais, discutir

alternativas de ação por emails. Apenas por meio do computador. O resultado é que empobrecemos na relação humana. Estreitamos a troca social.

A relação homem / máquina, usuário / computador não substitui o relacionamento entre colegas no trabalho. Não dispensa a chance de cada um de nós se dirigir ao lugar onde se encontra companheiro de empresa para conversar pessoalmente.

A máquina existe para garantir produtividade e eliminar burocracia. Mas não deve desconstruir relacionamentos. Porque, afinal, se os humanos não se entenderem pessoalmente não há máquina que incremente produtividade.

A Direção

## Expediente

Editor

Luiz Otavio Cavalcanti

Coordenadora

Fernanda Pereira Tavares

Designer

Clênio de Aquino Vila-Nova  
Rafael Rocha Lins



Envie sua sugestão para: [fiquepordentro@fsm.com.br](mailto:fiquepordentro@fsm.com.br)